Segundo os dados divulgados pela Secretaria de Vigilância em Saúde/MS, até 26 de fevereiro de 2011, foram notificados 155.613 casos no país. Deste total, 2.365 foram notificados como casos graves e 241 como óbitos suspeitos. Comparando as notificações de casos deste ano com igual período de 2010 verifica-se uma redução de 37% nas notificações.

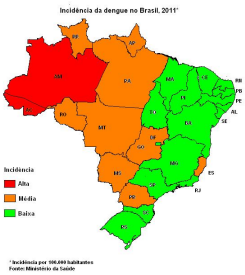
A região Norte lidera em número notificações, com um total de 49.101 casos, o que equivale a 32% dos casos notificados no país. Nas demais regiões foram notificados os seguintes números de casos: Sudeste (42.092, 27%), Nordeste (28.653, 18,4%), Centro-Oeste (19.066, 12,3%) e Sul (16.701, 10,7%).

Em uma análise por estados observa-se que cinco destes concentram 53% das notificações realizadas neste período, são eles: Amazonas, Acre, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais (vide tabela 1). Quanto à incidência observa-se que dois estados apresentaram alta incidência da doença, nove média incidência e 16 em baixa incidência. O Ministério considera os seguintes valores de incidência: alta quando há mais de 300 casos por 100 mil habitantes; média entre 100 e 300 por 100 mil habitantes e baixa entre 0 e 100 casos por 100 mil habitantes, conforme figura abaixo.

Tabela 1. Comparativo de casos notificados e incidência de dengue entre as SE 01 a 08 de 2010 e 2011, por Região e Unidade Federada

UF	Semanas 1 a 8			Incidência (100.000 hab)	
	2010	2011	% Variação	2010	2011
Norte	32.498	49.101	51	111.1	120.7
RO	34.419	1.681	-95	976.7	106.5
AC	11.447	17.416	52	1695.5	2455.2
AM	844	13.951	1550	24.9	587.9
RR	864	845	-4	120.8	118.1
PA	1.592	7.519	372	21.3	100.6
AP	924	1.609	74	131	144.2
TO	2.210	490	-78	217.5	37.9
Nordeste	10.478	28.653	173	25.2	68.9
MA	274	2.130	678	4.3	34.5
PI	703	1.534	118	24.9	54.7
CE	2.175	6.102	180	25.4	70.3
RN	213	2.222	1070	7.1	73.8
PB	312	1.942	485	8.8	55.5
PE	1.553	2.941	89	18	33.4
AL	2.408	1.246	-48	84.3	43.3
SE	26	730	2708	1.3	36.3
BA	2.339	6.379	173	41	47.7
Sudeste	34.330	42.092	23	111.7	132
MG	11.972	14.241	19	109.3	131.3
ES	2.800	9.581	242	97.8	276.5
RJ	3.137	16.960	441	18.7	101.4
SP	17.421	1.310	-92	111.1	8.4
Sul	5.208	16.701	221	18.3	58.7
PR	4.366	16.243	272	38.3	142.6
SC	13	147	131	0.4	4.7
RS	829	311	-63	8.4	3
Centro-Oeste	11.653	19.066	63	116.0	187.2
MS	27.343	4.121	-85	1184	181.1
MT	22.351	1.171	-95	754.8	112.5
GO	42.464	13.176	-79	666.6	171.7
DF	3.343	2.193	-34	120.4	81.8
Total	104.165	155.613	37	124.7	81.3

*Incidência por 100.000 habitantes; **Casos importados
Fonte: SVS/MS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
2011 – Dados Online/Planilha consolidada Secretarias Estaduais de Saúde (atualizado 08/03/11)



Quanto aos casos graves foram notificados 2.365 casos suspeitos no país. Destes, 471 foram confirmados; 60, descartados e 1.117 permanecem em investigação. A maior parte foi registrada na região Sudeste, que somou 1.126 notificações (47,6%), sendo a maioria no Rio de Janeiro (762). Em relação aos óbitos foram notificados 241 óbitos suspeitos. Destes, 51 foram confirmados; 79, descartados e 112 estão sob investigação. O detalhamento do número de casos graves e óbitos estão na tabela 2.

Tabela 2. Casos graves e óbitos de dengue entre as SE 01 a 08 de 2015, por Região e Unidade Federada.

UF	Casos graves				Óbitos			
	Suspeitos	Em investigação	Confirmados	Descartados	Suspeitos	Em investigação	Confirmados	Descartados
RO	31	16	3	10	11	5	0	11
AC	29	8	23	5	6	3	1	4
AM	410	420	18	0	19	4	18	1
RR	31	2	1	10	1	31	0	1
PA	135	105	3	7	21	11	3	7
AP	4	8	4	0	1	8	0	1
TO	44	42	4	0	4	3	0	1
MA	18	8	18	0	1	8	1	0
PI	3	2	1	0	1	8	0	1
CE	189	11	44	12	10	17	12	1
RN	74	52	22	0	5	5	0	0
PB	2	7	1	0	0	8	0	0
PE	126	120	3	3	12	9	1	2
AL	11	8	8	0	5	3	2	0
SE	5	8	5	0	0	8	0	0
BA	37	12	28	5	7	3	1	5
MG	23	8	23	0	3	4	2	0
ES	241	154	177	10	34	2	2	10
RJ	762	18	83	10	19	18	0	1
SP	31	8	35	0	55	13	2	35
PR	29	8	29	10	5	3	2	1
SC	8	8	9	0	0	8	0	0
RS	1	3	0	0	1	8	0	1
MS	4	8	4	0	0	8	0	0
MT	54	30	14	0	7	3	2	4
GO	54	45	9	0	17	13	1	0
DF	9	4	3	0	1	2	0	1
Brasil	2.365	1117	471	60	241	112	51	79

Fonte: 2011 – Sinan Online/Planilha semanal Secretarias Estaduais de Saúde (atualizada 23/03/11)

Em relação a circulação viral, até o momento, foi detectada a circulação dos quatro sorotipos do vírus dengue: DENV 1, DENV 2, DENV 3 e DENV 4. Este último detectado nos estados de Roraima, Amazonas e Pará.

A Representação da OPAS/OMS no Brasil, em articulação com as instâncias de gestão do SUS, tem realizado uma série de ações que visam impactar na transmissão de dengue no país e evitar os óbitos por esta enfermidade, dentre as quais podemos destacar:

- Apoio a capacitação de profissionais de saúde no adequado manejo de pacientes com dengue das seguintes unidades federadas: Acre, Amazonas, Ceará, Espírito Santo;

- Apoio a avaliação dos planos de contingência de cinco estados: Goiás, Espírito Santo, Ceará, Alagoas e Tocantins. Isso no marco da “Caravana da Dengue” instituída pelo Ministro Alexandre Padilha;
- Criado na Representação do OPAS/OMS no Brasil um grupo de trabalho interprogramático para dengue, com o objetivo de oferecer um apoio integral as ações de prevenção e controle desta doença;
- Apoio a elaboração de uma proposta de ações integradas de controle vetorial para a cidade de Fortaleza, e de uma sala de situação para o estado do Ceará;
- Apoio a conformação e capacitação de uma força tarefa de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares);

Lei na integra o informe da dengue elaborado pela Secretaria de vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.